

Eleitos os novos membros da Diretoria-executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.
Pág. 7



BATUÍRA JORNAL

Ano XXVIII – Número 153 – Fevereiro – 2024

60 anos de amor



GEB celebra seis décadas de fundação, fiel aos ensinamentos de Jesus.
Págs. 4 e 5

Unidade Dona Aninha:
Distribuição Semestral e o primeiro ano do AA.
Págs. 6 e 8.



Aniversário
teve ensinamentos, música e muita emoção.
Págs. 4 e 5



60 anos nas pegadas de Jesus!

Aniversário é bom porque podemos recordar, no presente, o passado próximo e, ainda, projetar voos com vistas ao futuro! São 60 anos de história do Grupo Espírita Batuíra, uma casa amável, acolhedora, alegre e feliz, já cantada em versos pela poesia de Newton Boechat: "... flechando, de simpatia, o coração de quem vai, a turma te pega logo, e do grupo ninguém sai..."

Nessas seis décadas de existência, nunca nos faltaram o apoio e a influência benigna da espiritualidade, sempre presente, a exercer ação pelos mensageiros espirituais, a incentivar cada voluntário da casa ao trabalho incessante em favor dos mais carentes.

De início, Dr. Bezerra de Menezes e Batuíra, do outro lado da vida, intuía e ditavam palavras de estímulos, convidando-nos a trilhar o caminho do bem. Do lado de cá, os médiuns Chico Xavier e Spartaco Ghilardi traduziam essas mensagens, transformando-as em projetos.

"Spartaco, meu filho... tudo caminha para que a nossa família espi-

ritual decida pela formação de um lar próprio, a fim de que as nossas tarefas sejam desdobradas..."; sinalizava Dr. Bezerra, em 1961, para Spartaco, captada pelo canal psíquico de Chico Xavier, preparando o terreno para a fundação de nossa casa.

A fé, o denodo e a liderança de Spartaco, acompanhado por 62 abnegados amigos, ao assinarem a ata de fundação, foram fatores decisivos para materializar na Terra, em 15 de janeiro de 1964, o Grupo Espírita, instituição essa que já existia no mundo espiritual há mais de 40 anos, auxiliando os Espíritos necessitados.

Em 31 de janeiro do mesmo ano, Dr. Bezerra, pela psicografia de Chico, anuncia Batuíra como fiador do novel grupo: "... Ser-nos-á Batuíra o irmão e o mentor, a inspiração e a diretriz que o Evangelho de Jesus ilumina para a garantia dos valores espírita-cristãos em nossos braços... O Grupo Espírita Batuíra é uma entidade agora inarredável de nossa confiança..."

O GEB guarda, desde o seu princípio, em 1964, fidelidade aos ensinamentos de Allan Kardec, estudando, divulgando e praticando a Doutrina Espírita sob os aspectos filosófico, científico e religioso, com a vontade inenarrável de servir ao próximo. Segue, com total observância, o roteiro traçado pelas lições do Evangelho de Jesus.

Hoje o GEB é uma das maiores instituições espíritas de São Paulo, com mais de 800 voluntários nas inúmeras frentes de trabalho, em cinco unidades, nas áreas doutrinária e assistencial.

Os números são superlativos, mas não são motivo de orgulho. E, sim, de alegria! Como lembra o Dr. Bezerra no livro "Bezerra, Chico e Você", pela psicografia de Chico: "a obra é do Cristo; no entanto, somos aqueles mordomos responsáveis pelos patrimônios materiais e espirituais que o Senhor nos confia."

Alerta consolador para que possamos nos fidelizar a Kardec que, por sua vez, é leal aos ensinamentos de Jesus! Conforta e aponta o caminho para a evolução!

Lendo o Novo Testamento

E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?

Antes, porque isto vos tenho dito, o vosso coração se encheu de tristeza. Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei.

E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. Do pecado, porque não crêem em mim;

Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;

E do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.

Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.

Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar.

Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.

Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; porquanto vou para o Pai.

Então alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: Que é isto que

nos diz? Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Porquanto vou para o Pai?

Diziam, pois: Que quer dizer isto: Um pouco? Não sabemos o que diz.

Conheceu, pois, Jesus que o queriam interrogar, e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis?

Na verdade, na verdade vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.

Extraído do
Evangelho de João 16:5-20

Diálogo com os Espíritos

Progresso da legislação humana

794. Poderia a sociedade reger-se unicamente pelas leis naturais, sem o concurso das leis humanas?

“Poderia, se todos as compreendessem bem. Se os homens as quisessem praticar, elas bastariam. A sociedade, porém, tem suas exigências. São-lhe necessárias leis especiais.”

795. Qual a causa da instabilidade das leis humanas?

“Nas épocas de barbaria, eram os mais fortes que faziam as leis, e eles as fizeram para si. À proporção que os homens foram compreendendo melhor a justiça, indispensável se tornou a modificação delas. Mais estáveis se tornam as leis humanas, à medida que se aproximam da verdadeira justiça, isto é, à medida que vão sendo feitas para todos e se identificam com a lei natural.”

A civilização criou necessidades novas para o homem, necessidades relativas à posição social que ele ocupe. Tem-se então que regular, por meio de leis humanas, os direitos e deveres dessa posição. Mas, influenciado pelas suas

paixões, ele não raro tem criado direitos e deveres imaginários, que a lei natural condena e que os povos riscam de seus códigos à medida que progridem. A lei natural é imutável e a mesma para todos; a lei humana é variável e progressiva. Na infância das sociedades, só esta pôde consagrar o direito do mais forte.

796. No estado atual da sociedade, a severidade das leis penais não constitui uma necessidade?

“Uma sociedade depravada certamente precisa de leis severas. Infelizmente, essas leis mais se destinam a punir o mal depois de feito, do que a lhe secar a fonte. Só a educação poderá reformar os homens, que, então, não precisarão mais de leis tão rigorosas.”

797. Como poderá o homem ser levado a reformar suas leis?

“Isso ocorre naturalmente, pela força mesma das coisas e pela influência das pessoas de bem que o guiam na senda do progresso. Muitas leis ele já reformou, e muitas outras reformará. Espera!”

40 anos às sextas-feiras

Que frequentador do Grupo Espírita Bатуíra nunca veio ou pelo menos ouviu falar na “Reunião da Dona Teresinha”? Pois as reuniões públicas das sextas-feiras, às 14h30, dirigida por Teresinha Noce Aguiar, completou 40 anos de atividades, no dia 9 de fevereiro.

A data foi celebrada no auditório da Unidade Spartaco Ghilardi, em Perdizes, com palestra de Marco Antonio Pereira dos Santos, presidente do Conselho de Administração do GEB. O tema: “Amái-vos e instruí-vos”, numa referência à recomendação do Espírito da Verdade, no cap VI, de O Evangelho Segundo o Espiritismo.



Dona Teresinha, aos 83 anos, 38 deles no Bатуíra, leu, ao lado Sandra Gema e Mara Andrade, que a substituem, quando necessário, na condução da reunião, texto sobre fé, amor e caridade.

EXPEDIENTE

Um órgão do Grupo Espírita Bатуíra

site: www.geb.org.br

E-mail: geb.batuiara@terra.com.br

UNIDADE DOCTRINÁRIA SPARTACO GHILARDI

Rua Caiubi, 1306/1314 – Perdizes
05010-000 – São Paulo – SP

UNIDADE ASSISTENCIAL DONA ANINHA

Rua Jorge Pires Ramalho, 34
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BATUÍRA

Rua Jorge Pires Ramalho, 70
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA

Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo – SP

ESPAÇO APINAGÉS

Rua Apinajés, 585/591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo – SP

Conselho de Administração

Pres.: Marco Antonio Pereira dos Santos

Membros:

Iraci Maria Padrão Branchini

Jaílton da Silva

Ricardo Silva Pastori

Conselho Fiscal

Pres.: Robson Ferreira

Membros:

Thatiana Ghenis Viana

Fernando Santin

Suplentes:

Roberto Garcia Filho,

Luiz Fuchs

Daniel Branchini

Diretoria Executiva

Pres.: Ronaldo Martins Lopes

1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva

2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello

1ª Sec.: Marly Ribeiro Barbosa Rubio

2ª Sec.: Simone Queiroz M.C. Nieto

1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio

2º Tes.: Jorge Chrypk

3º Tes.: Francisco Colloca

Diretor Jurídico: Gabriel Branchini da Silva

Diretor Ass. à Saúde: Eduardo Barato

Diretora da Creche/CEI: Sonia Judite Lopes

Comunicação: J.C. Zaninotti

Editor-chefe

José Carlos Zaninotti

director.comunicacao.rp@geb.org.br

Editora-executiva

Simone Queiroz

queirozsimone@hotmail.com

Jornalista responsável

José Carlos Zaninotti - MTB 665 - DF

director.comunicacao.rp@geb.org.br

Colaboraram nesta edição

José Carlos Zaninotti

Simone Queiroz

Giuli Figueira

Revisão

Carla Deboni

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Impressão:

Potyguara Gráfica e Editora Ltda. - (11) 2947-1319.

BATUÍRA JORNAL: Distribuição gratuita. Tiragem 800 exemplares. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Bатуíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Simone Queiroz – queirozsimone@hotmail.com

60 anos do GEB

O auditório foi enchendo pouco a pouco até lotar: amigos se reencontrando, sorrisos e abraços por toda a parte... eram os primeiros sinais de que a manhã de domingo seria emocionante para todos os que vieram participar presencialmente das comemorações dos 60 anos do Grupo Espírita Batuíra, fundado em 15 de janeiro de 1964. A reunião ainda foi transmitida ao vivo pelo nosso canal no Youtube, com acesso permanente.

A festa foi completa! Teve música: no início, com a apresentação do Coral Interlúdio que, entre outras, cantou Canção da América, de Milton Nascimento, uma das preferidas de Spartaco Ghilardi, principal fundador da casa. E, ao final, tivemos o pianista Eduardo Lemos, transformando os presentes num conjunto de dezenas de vozes para cantar Parabéns pra você.

ao lembrar a doçura e o poder transformador em nossas almas de uma mirada do Mestre.

Sem dúvida, um dos momentos mais especiais da festa foi a homenagem a Hermenegildo Pastori, de 91 anos, hoje um dos poucos fundadores do GEB ainda encarnados. Ao longo desses 60 anos, ele desempenhou inúmeras funções. Foi coordenador da reunião evangélico-doutrinária aos domingos e responsável por uma das equipes da reunião de desobsessão. Em 1991, criou e coordenou a reunião de Educação e Mediunidade, em Vila Brasilândia. Por sua vivência e mediunidade, tornou-se orientador fraterno e encarregado da reunião de desobsessão do Lar Transitório Batuíra.



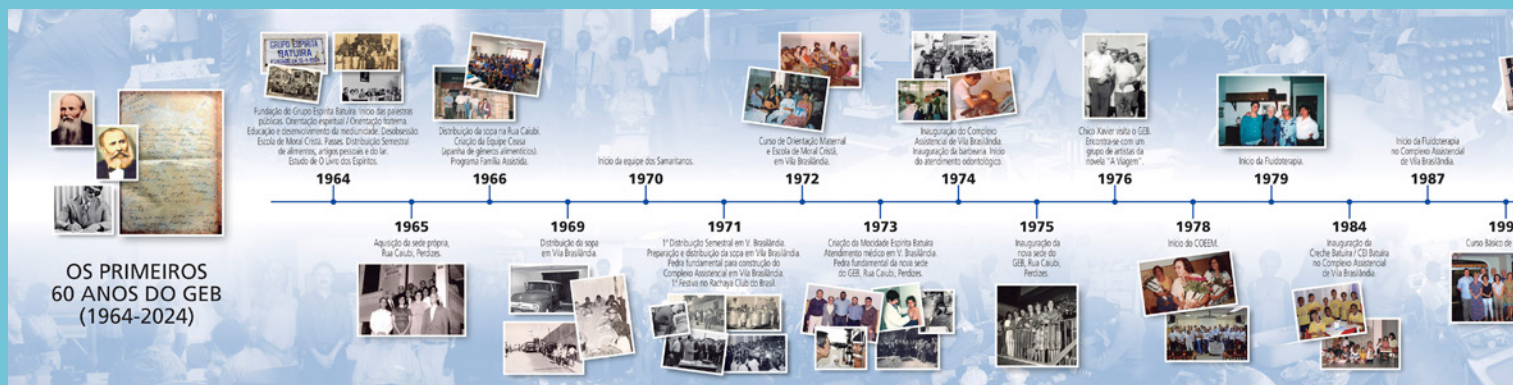
O orador Marco Antonio Pereira dos Santos

Como haveria de se esperar numa casa, que tem o estudo da Doutrina Espírita como um de seus principais pilares, tivemos palestra. Coube a Marco Antonio Pereira dos Santos, médico, presidente do Conselho de Administração do GEB, falar sobre O Olhar de Jesus, tema que encantou o público



Hermenegildo se emocionou e encantou o público

Hermenegildo, apesar das dificuldades para subir as escadas e chegar ao auditório, veio com filhos, netos e bisneto participar das comemorações, sem saber que seria homenageado. Ele lembrou os desafios de seis décadas antes, a união dos 62 companheiros, liderados por Spartaco Ghilardi, ▶



que assinaram a ata de fundação da casa, que surgia nas Perdizes, um bairro tranquilo e pacato, bem diferente do de hoje.

Foi calorosamente aplaudido pelos presentes, saudosos de vê-lo, como acontecia frequentemente antes da pandemia da Covid. Recebeu flores, extensivas a d. Dinorah, sua esposa, ela também trabalhadora de primeira hora do GEB que, por limitações de saúde, permaneceu em casa.

Surpresa

O aniversário, como manda a tradição batuirense, teve sorteio de presentes, como livros, um kokedama - arranjo floral confeccionado pelos assistidos do Lar Transitório - e também camisetas e canecas com o logo dos 60 anos, criado pelo publicitário José Fernando Andrade que, voluntariamente, há anos desenvolve a identidade visual de nossa casa. E pra quem achava que já era suficiente para uma festa marcada por tanta alegria, ainda tivemos uma surpresa, oferecida aos frequentadores e que deverá permanecer ao longo de todo o ano de 2024. Trata-se de um painel de 5,5 m, inaugurado na recepção da Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi, que registra alguns dos principais acontecimentos ao longo das últimas seis décadas.

É uma linha do tempo que, através de fotos e registros escritos, nos leva a um passeio, que começa ainda antes de 1964, época das primeiras psicografias do Dr. Bezerra de Menezes, pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier e dirigidas a Spartaco, orientando sobre a fundação do GEB no plano material.

Os presentes passavam em frente ao painel lembrando fatos, vendo nas fotos amigos de longa data e, principalmente, reconhecendo-se na própria história desta casa, que tanto faz por todos



Geraldo Ribeiro fez a prece inicial

nós. Oferece o pão material através dos trabalhos assistenciais na Unidade Dona Aninha, em Vila Brasilândia, e no Lar Transitório... e o pão espiritual nos grupos de estudo, nas reuniões públicas, nas atividades mediúnicas e nas inúmeras frentes de trabalho voluntário, que pavimentam a estrada da nossa reforma íntima.

Somos inteiramente gratos a Deus, Jesus e Batuíra pelas oportunidades de crescimento e melhoria, proporcionadas por esta casa bendita há 60 anos! Viva!! ■

Acompanhe o dia a dia do GEB pelo nosso perfil no Instagram. Basta apontar a câmera do seu celular para acessar e seguir a página:



GEB_BATUIRA



Distribuição Semestral Simone Queiroz – queirozsimone@hotmail.com

Distribuindo amor

Um compromisso de amor ao próximo, que se perpetua há 60 anos. Assim também podemos definir as Distribuições Semestrais realizadas pelo Grupo Espírita Batuíra, desde o ano de sua fundação. A última, em dezembro, foi a 119ª edição, com atendimentos a 250 famílias, totalizando cerca de 1.100 pessoas.



É uma festa para todos os que participam, sejam voluntários, sejam os assistidos, que levaram para casa gêneros alimentícios e, por ser dezembro, brinquedos para as crianças. O atendimento começa desde a chegada, quando todos recebem o café da manhã, o acolhimento no auditório, onde ouvem palavras de consolo e estímulo diante das dores e desafios.

Lucimar Gama Ferreira Costa, que mora com a filha e uma neta, veio pela primeira vez. Conta que recebe aposentadoria, mas o aluguel da casinha onde vivem consome quase todo o dinheiro. A filha estava desempregada havia três anos, e só poucos dias antes da Distribuição havia conseguido um emprego: “Já estava difícil para comprar comida. E o que recebi vai ajudar bastante. Minha netinha também vai ficar muito feliz com os brinquedos.”

Contente também ficou Maria Eloá, de 5 anos, que veio com a mãe, Tamires Giovana Lima de Azevedo,

até o Batuíra, retirar os donativos. Há alguns anos, a família conta com essa ajuda para suavizar os problemas. Tamires contou, emocionada, que está desempregada e, para fazer renda, cuida dos filhos das vizinhas em sua própria casa.



“Muita gente não tem nada dentro de casa, então o que recebemos aqui ajuda demais. Eu pretendo me inscrever para o Curso de Confeitaria aqui do Batuíra para tentar depois oferecer um futuro melhor para a minha filha.”

Da mesma forma que muitos assistidos chegam com os filhos para receber os donativos, voluntários também levam suas crianças para se envolverem, desde cedo, nas tarefas do bem e sentirem a alegria que nos invade ao doarmos também nosso tempo e gestos de carinho. Na última Distribuição, chamava a atenção de todos a agilidade e a disposição de Vincenzo Cruz de Almeida, de 11 anos, que foi para a Vila Brasilândia com a mãe. Ele frequenta a Escola de Moral Cristã, aos domingos, na Unidade Doutrinária, em Perdizes:



“É a segunda vez que venho com a minha mãe. Eu gosto, porque é muito bom ajudar as pessoas, fico feliz.”

Eis a caridade e a humildade caminhando juntas para a edificação de um mundo melhor para todos.

“Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade, isto é, nas duas virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho. Em todos os seus ensinamentos, Ele aponta essas duas virtudes como sendo as que conduzem à eterna felicidade.”

*O Evangelho Segundo o Espiritismo
Cap XV, item 3 ■*

José Carlos Zaninotti – diretor.comunicacao.rp@geb.org.br

Eleita a nova diretoria do GEB para o triênio 2024/2027

O Grupo Espírita Batuíra elegeu novos membros para o Conselho de Administração, Diretoria-executiva e Conselho Fiscal. A eleição se deu em assembleia ordinária, após edital de convocação, conforme determina o Estatuto Social do GEB.

A 81ª Assembleia Geral Ordinária foi instalada às 19h30 do dia 6 de fevereiro de 2024, em segunda chamada, no auditório da Unidade Spartaco Ghilardi, sob o comando de Marco Antonio Pereira dos Santos, presidente do Conselho de Administração do GEB.

Após a leitura do edital de convocação, o plenário elegeu uma mesa diretora constituída pelos associados Ronaldo Martins Lopes, a quem coube a presidência, Elias de Souza Neto (primeiro secretário) e Claudio Luiz de Florio (segundo secretário), que conduziram a pauta da ordem do dia.

Após o plenário aprovar a antecipação da data de eleição dos dirigentes da gestão 2024-2027, mantida a posse para o dia 21 de março do corrente ano, quando vence o mandato da atual gestão, seguiu-se a eleição dos novos membros da Diretoria-executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, de acordo com a única chapa apresentada. Após a leitura dos nomes e dos respectivos cargos, a mesa diretora submeteu a chapa à votação em plenário, sendo eleita por unanimidade.

A Diretoria-executiva do Grupo Espírita Batuíra está assim constituída: Presidente: Ricardo Silva Pastori; 1º Vice-presidente: Luiz Garcia de Mello; 2º Vice-presidente: Geraldo Ribeiro da Silva; 1º Secretário: Silvio Luís Gonzalez; 2º Secretário: Sergio Assad Ibri; 1º Tesoureiro: Francisco Marcos Colloca; 2º Tesoureiro: Cristian Battocchio; 3º Tesoureiro: Hildebrando Leocadio Vieira Filho; Diretor Jurídico: Gabriel Branchini da Silva; Diretor de Assistência à Saúde: Eduardo Barato; Diretor da Unidade CEI Batuíra: Sonia Judite Lopes e Diretora de Comunicação e RP: Simone Queiroz M. da Cruz Nieto.



Diretoria-executiva

O Conselho de Administração do Grupo Espírita Batuíra terá a seguinte composição: Conselheiros: Marco Antonio Pereira dos Santos (Presidente), Iraci Maria Padrão Branchini, Jailton da Silva, Claudio Luiz de Florio, José Carlos Zaninotti, Adriano Marin de Oliveira e Denisarh Steagall.



Conselho de Administração

Já o Conselho Fiscal do Grupo Espírita Batuíra estará assim configurado: Membros efetivos: os conselheiros Robson Ferreira (Presidente), Ronaldo Martins Lopes e Elias de Souza Neto. Membros suplentes: os conselheiros Roberto Garcia Filho, Daniel Branchini da Silva e Jorge Chrypko.



Conselho Fiscal

No encerramento da assembleia, o presidente do Conselho de Administração, Marco Antonio dos Santos, agradeceu a presença de todos. Realçou aos novos membros eleitos e reeleitos a importância das aquisições espirituais como suporte desta nova etapa de trabalho para a vida de cada um, citando como inspiração a mensagem de autoria de Emmanuel, obtida pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, publicada no livro "Pão Nosso", no capítulo 18, sob o título "Provas de Fogo".

Com esta eleição, chegam novos nomes aos três grupos, tendo em comum o fato de serem todos associados e voluntários da casa que, a partir de agora, assumem ainda mais responsabilidades, renovando o compromisso com a Doutrina Espírita e o Evangelho de Jesus. ■

Giuli Figueira - giuliana_g@icloud.com

Um ano de Alcoólicos e Narcóticos Anônimos no GEB

No início, eram poucos, e com o tempo a sala foi sendo cada vez mais e mais ocupada por quem busca ajuda contra um dos maiores desafios do nosso tempo: o vício em álcool e drogas. Após um ano, a gratidão é imensa por tantas vitórias alcançadas nas reuniões dos Alcoólicos e Narcóticos Anônimos, que acontecem duas vezes por semana na Unidade Dona Aninha, em Vila Brasilândia. Em paralelo, há também encontros do Al-Anon, que reúne familiares e amigos dos dependentes que, igualmente, precisam de apoio.

Em respeito às regras do AA e do NA, muitas informações devem ser mantidas em sigilo, como a identidade dos membros e dados estatísticos relativos às reuniões, mas é fato que, neste primeiro ano, inúmeras pessoas foram acolhidas, atendidas e tiveram grande avanço na luta contra a adicção. A cooperação é o lema que une os participantes dos grupos.

Um dos membros do Alcoólicos Anônimos explica que o sentimento de confiança é fundamental no processo: "São 12 passos de auxílio, mas apenas o primeiro fala de álcool. Os demais convidam à reforma íntima, a confiar em um poder superior, que pode ser Deus, ou em um parente, um amigo. Por isso, mesmo para os ateus o programa funciona. É preciso fazer um inventário diário das atitudes equivocadas que tomou e, eventualmente, continua tomando na vida."

Outro integrante lembra:

"O alcoolismo é uma doença física, mental e espiritual, que, em geral, avança sem que o indivíduo perceba.

Por isso, acolher, oferecer amor e carinho aos companheiros é um dos pilares para a permanência nas reuniões." Um membro do Narcóticos Anônimos pontua:

"Um dos grandes dilemas para que os adictos ingressem nas reuniões é o medo de serem julgados. Mas aqui todos são bem-vindos."

As reuniões, realizadas na área da antiga garagem - adaptada para oferecer maior comodidade aos frequentadores -, são, na verdade, uma retomada deste trabalho no Grupo Espírita Batuíra. No passado, ele ocorreu por iniciativa de um dependente em recuperação, que era membro do AA e frequentador de nossa casa, Flavio Rosa. Quando ele desencarnou, o trabalho acabou suspenso.

O retorno às atividades contou com o empenho de Orlando Cavalcanti, coordenador da reunião de Desenvolvimento Mediúnico da Unidade Assistencial Dona Aninha:

"Vínhamos ouvindo sobre casos de alcoolismo entre assistidos, familiares de funcionários e voluntários. Percebemos que era preciso complementar o que já era oferecido na casa, como o passe e as sessões de fluidoterapia."

Na busca por solução, Orlando contou com a fundamental ajuda de uma voluntária do GEB, que já participava das reuniões do Alcoólicos Anônimos e do Al-Anon, que, pelas razões já explicadas, não pode ter o nome revelado. A ideia de trazer as reuniões para nossa unidade em Vila Brasilândia foi levada e aprovada pela diretoria da casa, que cedeu a sala.

Ainda segundo Orlando, o empenho

do grupo foi coroado pela confirmação de que o projeto, muito antes, vinha sendo planejado pela equipe espiritual da casa. Informação dada numa das reuniões mediúnicas, com a manifestação do próprio Flavio Rosa, o pioneiro.

"No tempo do Flavio Rosa, só havia homens frequentando as reuniões, e hoje temos muitas mulheres, o que mostra uma adaptação à nova realidade. Reinstalado o grupo, ele hoje caminha independente, sem interferência da nossa casa. Mas sempre que passo em frente à sala, sinto uma imensa alegria por mais esta porta que o Batuíra abriu a quem precisa, em Vila Brasilândia." ■

Um pouco de história...

O Alcoólicos Anônimos surge nos Estados Unidos, em 1935, quando Bill Wilson, um alcoólico, percebeu que sua vontade de beber passava, quando auxiliava outros alcoólicos, oferecendo banho, comida ou uma conversa. Hoje, o AA tem 120 mil grupos, em 135 países. 35 milhões de exemplares do Livro Alcoólicos Anônimos, traduzido para mais de 60 idiomas e dialetos, já chegaram às mãos de seus frequentadores. No Brasil desde 1974, conta com 5.000 grupos, em 11.000 reuniões semanais.

Já o Narcóticos Anônimos nasceu em 1953, também nos Estados Unidos, na Califórnia, e atualmente está em 177 países. Só em São Paulo, são mais de 200 grupos em atividade.

Sejamos cada um aquele complemento que falte no outro para a execução dos deveres que nos competem à frente do Cristo: a visão clara daquele que ainda não sabe enxergar o caminho; o ouvido ponderado e sereno daquele outro que ainda não sabe escutar em louvor do bem; a palavra do companheiro que não conseguiu ainda senhorear o verbo, para canalizar a concórdia e o benefício; o braço do irmão que ainda não haja compreendido a obrigação de servir.

Batuíra – extraído do livro *Mais Luz*